



A VERDADE

ORGÃO CATHOLICO

Com autorisação do Exmo. Sr. Bispo Diocesano

REDACTORES: P. P. MANFREDO LEITE E FRANCISCO TOPP

VERITAS LIBERABIT VOS (S. João 8, 32.....)

CHARITAS CONGAUDET VERITATI (1. Cor. 13, 6.)

EXPEDIENTE

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

CAPITAL		EXTERIOR	
Por um anno . . .	5\$000	Por um anno . . .	5\$500
Por 6 mezes . . .	3\$000	Por 6 mezes . . .	3\$500

Publicação semanal Pagamento adiantado

Acceptam-se artigos de collaboração, que poderão ser dirigidos ao gerente Jacintho Simas

CALENDARIO

- 27 de setembro, Domingo—Santos Cosma e Damião, irmãos e martyres na Cilicia, 303. Santo Eleazar, conde em Paris, 1323.
- 28 Segunda-feira—S. Wenceslau, rei da Bohemia e martyr, 937. Santa Lioba, abadesa em Mayença, 779.
- 29 Terça-feira—S. Miguel Archanjo.
- 30 Quarta-feira—S. Jeronymo, doutor, 420. S. Victor, soldado e martyr na Suissa, 286. S. Leopardo, martyr em Roma, 350.
- 1 de outubro. Quinta-feira—S. Remigio, bispo, apostolo dos Francos, 533. S. Verissimo e sua irmã Santa Julia, martyres em Lisboa, 302.
- 2 Sexta-feira—Os Anjos da Guarda. S. Leodegario, bispo, e seu irmão S. Gerino, conde, martyres na França, 678.
- 3 Sabbado—S. Candido, martyr em Roma, 250. S. Geraldo, abade na França, 959.

Conferencias Religiosas

Como estava annunciada, effectuou-se no domingo passado a primeira conferencia religiosa, na Igreja Matriz desta capital.

Perante numerosissimo auditorio, composto em sua maior parte da mocidade, á qual foi dedicada esta série de conferencias, discorreo o revmo. P. Leite sobre o thema: «O pessimismo real na epocha presente: suas causas e seus effectos.»

Affirmou o conferencista que o pessimismo existio sempre em todos os tempos, sendo contemporaneo da humanidade. Entretanto elle se manifesta de preferencia em certas e determinadas circumstancias, actuando mais imperiosamente sobre os espiritos e empolgando mais vivamente as consciencias.

Arvoraram-n'ó até em systema philosophico, doutrinario e religioso, ora calcando-o nos moldes do Budhismo, ora imprimindo-lhe sentimentos e paixões pessoais. Entre esses figuram Schopenhauer, Hartmann, e o grande poeta italiano Giacomo Leopardi. Nelle tem bebido mais de uma geração de poetas.

Sem encaral-o como systema doutrinario, poderemos consideral-o como uma enfermidade do espirito, natural ou adquirida, no concernente á apreciação do individuo, do mundo, da familia e da sociedade.

No individuo, manifesta-se pela falta de conhecimento que temos de nós mesmos, pela animadversão pare com nossa natureza viciada e sollicitada para o mal.

Encontramos paixões com que lutamos na aspiração que temos para o bem. Sentimos o contraste dos nossos sentimentos, instinctos e desejos e a nossa animalidade.

—Na familia, primeiro aggregado do homem, descobrimos a falta de garantia e de estabilidade. Sobre ella vai reflectir o nosso mal-estar particular e intimo.

Ignoramos a sua grandeza real, esquecendo-nos dos seus nobres e elevados fins, baseados na idéa do sacrificio, da resignação, das vicissitudes e dos infortunios da vida.

E por isso vivemos incertos do seu futuro e do dia de amanhã.

—Na sociedade, vasto agregado dos individuos, das familias, formando os povos e as patrias, nossas mesmas impressões pessimistas vão reflectir. Descobrimos a fraude, a mentira, a depressão dos caracteres, a ausencia da dignidade, o aviltamento, as ambições de toda especie, e sobretudo essa rainha soberana e despotica—a opinião publica—o deos implacavel ao qual tudo se sacrifica.

As opiniões pessoais, embora justas, racionais, sensatas, são esmagadas pela violencia dessa terrivel opinião publica. D'ahi resulta a venalidade e a corrupção das vontades e dos caracteres.

Para elles, a honra, a dignidade, o direito, a justiça, a virtude, a moral, a religião são cousas accidentaes e relativas.

Essa tremenda série de males nós a conhecemos pela experiencia propria, pelos testemunhos dos grandes espiritos, dos escriptores e dos pensadores.

A litteratura, espelho da grandeza ou do aviltamento dos povos, recebe directa ou indirectamente o influxo desses males. Ainda, ha pouco, affirmavam isso mesmo Voguê, Ollé-Laprune, Paul Desjardins, para fallarmos somente em escriptores dos nossos dias. E' esse pessimismo que fez com que tivesse tão extraordinaria acceitação a celebre obra de Max Nordau—Mentiras Convencionaes—, livro pernicioso, cheio de despresos e saturado de scepticismos.

Passando depois ás causas do pessimismo, apontou em primeiro logar a ignorancia que existe sobre a sciencia divina, sobre os dogmas e sobre a moral religiosa, a falsificação dos fins ultimos do homem. Depois, a duvida erigida em principio, a raiva, o desespero, o odio e a negação pelo que é religioso, divino e sagrado. Apon-tou ainda como causas a celebre luta pela vida, justificando todos os meios e intro-

duzindo todos os abusos, a sede dos gozos materiaes, a preocupação terrena do homem, a falsa noção da sciencia, da industria e do progresso, o desprezo da alma, a sua propria negação e o materialismo da vida.

Entre os effectos, causados pelo pessimismo, notou a abreviação das existencias, o aniquilamento dos desejos nobres, o depauperamento dos individuos, das familias e a gangrena das sociedades, o tedio soberano avassalando a geração contemporanea, o desespero e a revolta.

Fechou sua conferencia, concitando a generosa mocidade, sempre prompta a abraçar os grandes ideaes, á meditação desses grandes males e dessas verdades, affirmando-lhe que ella consubstancia as esperanças de melhores dias e de grandes restaurações.

— « » —

No Reino do Silencio

A REGRA DA TRAPA

II

A jornada do Trapista começa nos dias ordinarios ás 2 e nos dias festivos a 1 hora da madrugada, proprio quando cessão os rumores do mundo elegante. Deitão-se ás 8 ou 9 horas, conforme a estação, mas sempre vestidos.

Austero e absoluto silencio observão das ave-marias ás 6 da manhã; nas outras horas o monge só pode dirigir-se ao seu superior.

O Trapista ignora os acontecimentos do seculo. Conta-se a este respeito um facto acontecido no anno de 1896 em uma Trapa da França. Quando o P. Abade de Soligny annunciou aos seus religiosos que o Governo havia-lhes lançado a taxa de *accrescimo*, um Trapista, muito avançado em idade, ingenuamente exclamou: «Que mal fizemos nós ao rei Luiz Felipe? A ultima vez que veio-nos visitar, recebemos-o com festas e carinho, e agora nos paga assim?»

Note-se que a visita deu-se em 1847 e o bom velho julgava que reinasse ainda em França Luiz Felipe !..

E' tradicional na Trapa o trabalho manual, para o qual contribue o monge com 5 horas do dia. Cultivão com grande esmero suas hortas, de cujo producto se compõe exclusivamente a sua mesa. Comem duas vezes ao dia, e com grande parcimonia, abstendo-se de carnes, gorduras, ovos e peixes.

Um litterato francez, mr. Fonsagrive, depois de ter passado uma inteira quaresma em uma abbadia da Trapa, assim escreve: «O mundo, mas especialmente um certo mundo, não conhece a extrema facilidade com a qual o estomago de um homem de sã constituição se acostuma ao systema vegetal e á qual *minimum* de alimento, a alma, com suas contemplações, com sua tranquillidade, com sua paz interna, possa reduzir a *despeza organica* do corpo no qual reside.» Para o Trapista a regularidade da comida, a brevidade do somno, o trabalho agricola, tudo emfim contribue para mantel-o em boa saude, e isto explica a sua proverbial longevidade.

De 1 hora da madrugada ás 6 da manhã, se occupão em diversos exercicios de piedade, terminando com a communhão geral e sacrificio da missa.

As suas vestes são symbolicas. O escapulario é figura da cruz que todos devemos carregar ás costas. Para os noviços é branco, e preto para os professos, como já mortos para o mundo e suas vaidades; o cinto de couro symbolisa a rigidez da regra; o branco do habito, representa o esplendor da vida eterna; a capa, proprio de viajantes, denota que somos peregrinos na terra; o capuz, enfeite de creanças, a humildade, a simplicidade, a innocencia da vida.

Sem embargo de uma vida tão austera, a Ordem conta numerosos mosteiros na França, Italia, Inglaterra, Belgica, Irlanda, Allemanha, Algeria, Canadá, China, Congo, Natal, Jerusalem.

Em S. Paulo, Brasil, trata-se da fundação de uma Trapa.

Com suas multiplas industrias, attendem ás necessidades do culto, da casa, e soccorrem a miseria. A arte typographica, o fabrico de cerveja, farinhas, vinhos, licores; a confecção da quina, do chocolate, da arnica, da porcellana, a cultivação da terra, eis a occupação do Trapista nas horas de trabalho.

Quando chega um hospede ou visitante pela primeira vez, observa-se um cere-

HANS STADEN

SUAS VIAGENS E CAPTIVEIRO ENTRE OS SEVALGENS DO BRASIL EM 1547-1555

Tornou a assentar-se e começou a me perguntar o que planejavam seus inimigos, os tupinikins e os portuguezes. E disse mais: porque queria eu atirar sobre elle em Bertioga? Pois lhe tinham contado que eu era artilheiro e atirava contra elles. Respondi que os portuguezes me tinham mandado e me obrigaram. Disse elle então que eu tambem era portuguez, porque o francez, que me havia visto e a quem elle chamava «seu filho», lhe dissera que eu não sabia a sua lingua por ser portuguez legítimo. Eu disse então: «E' verdade, estive muito tempo fora daquella terra e tinha esquecido a lingua».

Elle replicou que já tinha ajudado a capturar e comer cinco portuguezes e que

monial commovente. Os encarregados de recebê-los, prostrão-se com humildade e adorão Jesus Christo na pessoa do forasteiro depois se encaminhão para a capella onde fazem pequena oração.

E' proverbial a cordialidade com que recebem os hospedes.

O continuo progresso na vida espiritual a privação dos trabalhos e cuidados do mundo, a esperança tranquilla de uma eterna felicidade, concorrem para encher a alma do Trapista de uma alegria cujas ineffaveis doçuras são desconhecidas pelos que vivem no mundo.

P. S. A.

FALLECIMENTOS

O activo gerente do nosso jornal e presidente da Conferencia de S. José, sr. Jacintho Cecilio da Silva Simas recebeu a infausta noticia da morte de sua estremeceida mãe D. Jacintha Rosa Schaar Simas, residente no Rio de Janeiro.

Tambem falleceu nesta cidade a sra. d. Adelaide Schutel da Conceição Brito, esposa do capitão do porto deste Estado sr. Tito Alves de Brito, e a sra. d. Ernestina Brüggemann, esposa do negociante desta praça sr. Augusto Brüggemann.

A's respectivas familias e demais parentes, apresentamos os nossos pezames.

Conferencias religiosas

Realisar-se-ha hoje, na igreja matriz, ás 6 1/2 horas da tarde, a segunda conferencia da série de qua, a pedido da Conferencia de S. José, se encarregou o illustrado rev. padre Manfredo Leite.

Essa conferencia devia ter logar quinta-feira; mas, por motivo de força maior, ficou transferida para hoje.

O thema respectivo é o seguinte: *A suprema preocupação do grande enigma da vida.*

As demais conferencias realisar-se-hão ás quintas-feiras e domingos, á mesma hora e local.

todos tinham mentido. Só eu restava então consolar-me e recommendar-me á vontade de Deus, porque comprehendí que devia morrer. Afinal disse ao rei: «Teus verdadeiros inimigos são os tupinikins que preparam 25 canoas para virem atacar o teu paiz», como realmente aconteceu.

Depois, o filho do rei atou-me as pernas, obrigando-me a pular com os pés juntos. Riram-se disso e disseram: «Alli vem a nossa comida pulando».

Quando, no dia seguinte, todos na aldêa me tinham visto e descarregado todos os insultos sobre mim, Cunhambeba disse áquelles que me guardavam, que tomassem muito sentido commigo. Levaram-me então outra vez para fora, para voltar a Ubatuba, onde me deviam matar. Gritavam atraz de mim que logo viriam á cabana de meu senhor para deliberarem sobre minha morte; mas meu senhor me consolou dizendo-me que tão cedo eu não seria morto.

Brevemente aconteceu que as 25 ca-

ESMOLAS

Dos caritativos e humanitarios major F. C. Pires e capitão Manoel J. Fernandes, recebemos a quantia de 6\$000 agenciada entre seus amigos F. Duarte, O. Capella, F. Campos, F. Dias, M. Silva, L. Branco, J. Christovão, M. Abreu, T. Ferreira, L. Nobrega e A. Souza, para ser distribuida em esmolos de 500 rs. entre os pobres recorridos pela Conferencia de S. José da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

Agradecemos em nome da pobreza a generosidade d'aquelles philanthropicos cavalheiros.

Evangelho do decimo setimo domingo depois de Pentecostes

(Math. 22, 34—46).

Naquelle tempo chegaram-se a Jesus os phariseos, e um delles, que era doutor da lei, para o tentar, lhe perguntou: Mestre, qual é o grande mandamento da lei? Jesus lhe disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o maximo e o primeiro mandamento. E o segundo semelhante a este é: Amarás a teu proximo, como a ti mesmo. Nestes dois mandamentos está encerrada toda a lei e os prophetas. E estando juntos os phariseos, lhes fez Jesus esta pergunta, dizendo: Que vos parece do Christo? de quem é filho? Responderam-lhe: de David, Jesus lhes replicou: Pois como lhe chama David em espirito Senhor, dizendo: Disse o Senhor ao meu Senhor: Senta-te á minha direita, até que eu reduza os teus inimigos a servirem de escabello de teus pés? Si pois David o chama seu Senhor, de que modo é elle seu filho? E não houve quem lhe podesse responder uma só palavra; e daquelle dia em diante ninguem ousou mais fazer-lhe perguntas.

Explicação—Os dois mandamentos do amor de Deus e do amor do proximo estão de tal forma unidos que não se podem separar, são como dois ramos da mesma

nôas dos tupinikins, que eram amigos dos portuguezes, vieram para atacarem as cabanas e começaram a atirar sobre ellas. Os tamoyos tiveram medo e as mulheres queriam fugir. Então disse eu: «Vos me tendes por portuguez, vosso inimigo, dae-me um arco e flechas e deixai-me ir, quero ajudar-vos a defender as cabanas». Deram-me um arco e flechas. Eu gritava e atirava, ao modo delles o melhor que podia, e lhes dizia que tivessem animo, não havia perigo. Minha intenção era de passar pela cerca e correr para os outros, porque elles me conheciam e sabiam que eu estava na aldêa. Mas quando os tupinikins viram que nada podiam fazer, voltaram para suas canoas e se foram embora.

Na tarde do mesmo dia os tamoyos reuniram-se, ao luar, na praça entre as cabanas e conferenciaram a respeito da época em que me deviam matar.

(Continúa)

arvore, dois aneis da mesma cadeia, dois ribeiros que correm da mesma nascente, dois actos da mesma virtude. E' impossivel amar ao proximo, como cumpre, isto é, com relação a Deus, sem amar o mesmo Deus, e o amor de Deus tambem não pode subsistir sem o amor do proximo, que é obra, imagem e filho d'elle, irmão de Jesus Christo, fructo de seu preciosissimo sangue, chamado a partilhar em seu reino a gloria eterna.

«Si David chama o Messias seu Senhor como é elle filho de David?» E' claro que Jesus queria fazer ver que David, chamando-o seu Senhor, lhe reconhecera a natureza divina; que o Messias, sendo filho de David, é tambem filho de Deus, e sendo filho de David segundo a, carne é igual e consubstancial ao Eterno Padre pela divindade.

— « » —

PIO X E O CANTO GREGORIANO

Pio X, partidario zeloso do canto gregoriano, dedicou, quando era patriarcha de Veneza, grandes esforços á reforma da musica religiosa. Foi o protector do padre Perosi, a quem nomeou mestre de capella em S. Marcos de Veneza e installou no palacio episcopal, animando-o nos seus estudos.

Em 1895 o cardeal Sarto escreveu uma longa e importante carta episcopal, sobre o canto na Igreja, dizendo que a musica religiosa, para excitar os fieis á devoção, deve reunir tres qualidades: a santidade, a dignidade da arte e a universalidade.

Consequentemente, é mister banir dos templos a musica ligeira, trivial, theatral, profana. Convem unificar a musica religiosa e não abandonal-a á fantasia individual: a crença é uma só.

Estas qualidades indispensaveis encontram-se no canto propriamente lithurgico, no canto gregoriano. A polyphonia classica, a que Palestrina imprimiu a perfeição suprema, é digna de ser admittida.

Quanto ao genero theatral, elle tem por objecto unico o prazer dos sentidos, procura encantar o ouvido; é amenizado nos trechos dos solistas e brilhante nos côros. E' condemnavel tomar o prazer dos sentidos como criterio para julgar das cousas sagradas. Dirão talvez que taes voluptuosidades são necessarias, para attrahir o povo ás egrejas. A esses responde o cardeal Sarto que o povo é muito mais serio e muito mais piedoso do que geralmente se pensa.

Objecta-se ainda que o canto lithurgico é «musica allemã». Mas não era Gregorio Magno um romano? Não eram italianos Palestrina, Viadana, Gabrieli?

Coherente com os seus principios, o cardeal Sarto prohibe alterar, nas funcções lithurgicas, a natureza e ordem dos textos, contar o «Tantum ergo» como uma romanza, um allegro ou um adagio, e manda evitar, como abuso muito grave, que a lithurgia appareça como secundaria ao serviço da musica, quando esta não deve passar de humilde serva da lithurgia.

E' natural que Pio X estenda á Universalidade do Catholicismo as regras strictas que impunha á sua diocese, tornando-se assim o reformador definitivo da musica religiosa.

— « » —

Campanha contra a febre amarella

Por ordem do ministro dr. Seabra creou-se, no Rio de Janeiro, em 5 de maio do anno corrente, uma nova milicia com o nome de «brigada contra os mosquitos».

Seu destino, como já diz o nome, é de dar combate a um inimigo no interior do paiz e especialmente na Capital Federal. Os mosquitos são innegavelmente os inoculadores da malaria e attribue-se-lhes tambem a transmissão da febre amarella. Conseguindo-se exterminal-os, o Rio de Janeiro, tantas vezes flagellado por essa molestia terrivel, será uma das cidades mais salubres do mundo.

Entretanto não é nada facil a obra comprehendida, porque o exercito a combater-se é enorme e conta milhares de milhares de inimigos. Não se trata nem de infantaria nem de cavallaria, mas comtudo não deixa de ser um exercito terrivel, tendo á sua disposição meios aos quaes a arte militar até agora debalde tem-se esforçado oppôr resistencia, por ter elle seu acampamento nas regiões aéreas. Tambem são esses seus adversarios extraordinariamente astuciosos e malignos, e com singular habilidade sabem abrigar-se de todos os assaltos e, no momento favoravel, sahir da emboscada e realizar sua obra nefasta e destruidora. Suas armas são envenenadas, e ai! daquelle que fór attingido, embora levemente, que pouca esperança lhe fica de escapar. Por outro lado, essas milicias hostis, pela summa facilidade de arranjam novos recrutas, não se importam de desfalques e perdas que tenham de soffrer, por maiores que sejam.

Vejamos agora o novo plano de campanha, adoptado contra esse inimigo, o mosquito.

Em primeiro lugar, o combate do terrivel inimigo deve ser bem dirigido e disciplinado. A direcção da brigada compete ao Ministro do interior e é fiscalizada pela Inspectoria da Hygiene. O commandante da brigada é um tecnico. Ella compõe-se de diversas secções, das quaes cada uma é chefiada por um medico, tendo este como auxiliares uns enfermeiros e certo numero de pedreiros e carpinteiros.

Dando-se um caso de febre amarella, a respectiva secção acode sem demora. O foco da molestia é logo cercado. Aos carpinteiros cabe o dever de entrar em acção em primeiro lugar, pregando nas janellas e portas miudissimas grades de arame. Em seguida o doente é isolado com um mosquiteiro, e principia-se a se empregar, como em todas as manobras militares, a polvora. Queimam-se no local pó de flores de pyrethro, enxofre e formol, para expul-

FOLHETIM

(15)

Os Desposados do Céu

VII

Então foi açoitada, por ter confessado o nome de Christo, o que entre os pagãos era uma blasphemia horrenda. Depois foi esbofeteada e reconduzida á prisão. Pámphila acompanhára a sua querida Dorothea, não só perante o juiz, como tambem no carcere.

Quando, pela ultima vez, Theophilo foi reclamar a esposa, encontrou-a com a sua ama, ambas de joelhos, glorificando a Deus em alta voz.

—Foste tu, miseravel, disse elle a Pámphila, foste tu que a seduziste... foste tu que a levaste a trahir os seus juramentos! Aquellas feridas que lhe vês no rosto, as

perturbações e agonias por que passamos... tudo é obra tua...

—Sem razão a accusaes, replicou Dorothea levantando-se; a sua ternura para commigo era como a vossa, inteiramente mundana. Agora, que Deus me esclareceu com a sua graça, é que eu sei quão culpada é toda a affeição que não tem por principio e fim a sua gloria e o seu divino amor. Não é, com certeza, deste modo que vós me amaes, Theophilo...

—Sim, amo-te mais do que a mim mesmo, amo-te mais que a propria vida! Os nossos deuses, quero dizer, os meus deuses não me prohibem que eu te prefira a tudo. Elles não separam o esposo da esposa, o pae da filha. Ouve, Dorothea, o tempo urge. Já te não peço que renunciies a esse Deus desapiedado!... Segue-me, sê minha esposa... Os teus guardas estão comprados a peso de ouro! Por um meio astucioso, extorqui ordens de Fabricio, por elle assignadas, e estas nos abrirão todas as portas. Fugiremos ambos, disfarçados em mercadores syriacos... para longe...

para um canto qualquer, ignorado, da Gallia... Anda, vamos, continuava Theophilo em grande excitação; vamos... seremos felizes, venturosos... Vem, minha esposa, segue-me...

E dizendo isto, Theophilo, que nunca dobrara os joelhos deante dos representantes dos tyrannos do Imperio, nem de nenhum dos deuses do Olympo, cahiu prostrado aos pés de Dorothea.

A donzella ergueu os olhos para o céu, e, com rosto sereno, resplandecente de beatidade, disse:

—Oh! não... nunca! Fugir á corôa de gloria que me espera?!... Jamais!... Os anjos ahi vêm ao meu encontro, as virgens do Senhor já se preparam para me receber e transportar minh'alma até junto ao throno de Deus! Flores... musica... entro no paraizo!... Oh! céos!... Oh! felicidade!... Vem, Theophilo; porque não queres participar da minha ventura? Vem commigo, Theophilo, vem...

(Continúa)

sar o inimigo das suas posições. Feito isto, o doente é transportado para outra sala igualmente perfumada, ou para um hospital, onde tomaram-se as mesmas providências.

Arabado este serviço dos carpinteiros e enfermeiros, entram em scena os pedreiros e outros auxiliares, perseguindo o inimigo em todos os recantos e escondrijos onde se pudesse ter refugiado. As vasilhas com aguas servidas dentro e fora da casa são inutilizadas, os tanques de agua cobrem-se com uma fina camada de petroleo, sendo esta a mais acertada medida para aniquilar os embryões restantes.

Tendo-se assim com enorme trabalho saneada a casa, são desinfectadas com petroleo e oleo de eucalypto os canos de esgoto da casa e das ruas adjacentes, e pantanos que houver. Estende-se até ás casas vizinhas a actividade dessa turma tão malquista, porém utilissima. Vão elles invadindo tudo, sem attender ás assegurações dos proprietarios, que a casa é limpa, que não ha molestia suspeita: todo o interior da casa ha de ser desinfectado com, ao menos, uma hora de aturadas fumigações. Ao medico director só é licito afastar-se depois de estar convencido da efficaçia dos meios empregados; porém durante uma semana inteira fica ainda uma sentinella encarregada da observação do local desinfectado.

São estes os principaes artigos de guerra para o tempo de epidemia.

Fóra desse tempo, os trabalhos da brigada devem ser incessantemente continuados. A's secções sanitarias compete a vigilancia sobre os telhados dos edificios que hão de ser bem asseados, sobre as calhas do telhado, sobre os canos de esgoto, devendo ellas providenciar para que sejam escoados pantanos e poços de agua estagnada, nos arredores das moradas. São obrigados a remover garrafas, latas, caecos e lixo, nos quaes poderia ajuntar-se agua estagnada, foco infallivel de larvas de mosquitos.

Tambem é de seu dever garantir o exacto cumprimento de todas as prescripções respeito ao asseio de latrinas, pateos e quintaes. Não ha arma que prometta algum effeito neste combate destruidor contra os inoculadores da febre amarella que não seja empregada: alcatrão, colla e gomma, para tapar as fendas das postas e janelas; kerosene e oleo eucalypto para exterminar os embryões; afinal pyrethro, enxofre e formol para a matança dos mosquitos vivos.

E para que a campanha seja geral contra o trahiçoeiro inimigo e desalojal-o mais facilmente de todos os pontos, com bem avisado plano estrategico, a bellissima Capital Federal foi dividida em dez districtos e em cada qual estabeleceu-se um commando de praça, com a ordem de não dar tregua nenhuma aos malvados mosquitos que nos ameaçam e perseguem.

O prazo marcado para o recolhimento das notas do governo e dos bancos, mencionadas nos numeros 40—42 do nosso jornal, foi prorogada até 30 de novembro proximo futuro.

ESTRADA DE FERRO

O exmo. vice-governador do Estado, como diz *O Dia*, assignou o decreto concedendo ao sr. H. Schüller o privilegio para construcção de duas linhas ferreas no nosso Estado, uma que extender-se-á de Joinville até o rio Mambituba, com a séde no Estreito, e outra que do ponto mais conveniente da primeira, irá até as fronteiras do-Estado com a Republica Argentina, passando por Lages, com ramaes para Corytibanos e Campos Novos.

Em 4 a 5 annos deverá estar concluida, em cada uma das linhas, um trecho de 50 kilometros. O sr. Schüller não terá outros favores a não ser a cessão, pelo preço de 1\$500 o hectare, das terras publicas.

Prouvera a Deus que se realizasse este projecto!

— « » —

ACTOS RELIGIOSOS

Domingo—Missas ás 5 1/2 no Hospital, ás 6 1/2 e 8 na Matriz, ás 8 no Menino Deus, em S. Francisco e na capella do collegio Coração de Jesus e ás 10 horas na Matriz.

A's 6 horas da tarde, terço, conferencia do rev. padre M. Leite e benção do Ss. Sacramento na Matriz.

Sexta-feira—Missa do Senhor dos Passos, ás 7 1/2, no Menino Deus. A's 8 Missa, na Matriz, do Sagrado Coração de Jesus, com Communhão reparadora do Apostolado.

Sabbado—Missa de N. S. das Dôres, ás 8 horas, na Matriz.

Mez do Rosario—principia na quinta-feira, ás 6 horas da tarde na Matriz.

— « » —

REVISTA DA SEMANA

FORTALEZA, 12—A nova abbadia benedictina da Serra de S. Estevão foi inaugurada por d. Geraldo, abbadie geral da ordem.

ROMA, 13—Sua Santidade o Papa deu recepção a 10.000 operarios.

—O cardeal Vicenzo Vanutelli inaugurou o monumento ao Redemptor no alto do monte Guadaynolo com assistencia de uma multidão immensa.

—18. O Papa Pio X celebrou hoje o 45º anniversario de sua ordenação de presbytero. Por esse motivo tem recebido milhares de telegrammas de felicitações de todas as partes do mundo.

PARIS, 13—Foi inaugurado o monumento, levantado em Treguir, na praça da cathedral, em homenagem do infiel Ernesto Renan. Esse acto foi presidido pelo ministro Combes. Durante o acto da inauguração, na cathedral celebrou-se um officio religioso em signal de protesto á glorificação do livre-pensador Renan.

LONDRES, 17—Por ser inaceitavel o seu projecto de direitos sobre generos alimenticios, o ministro Chamberlain apresentou ao rei Eduardo pedido de demissão, que foi acceito.

ALLEMANHA—O quinquagesimo Congresso dos Catholicos, realizado na cidade de Colonia de 24 a 28 de agosto, foi imponente. Na procissão civica tomaram

parte 50.000 operarios. O entusiasmo foi indescrivivel. As principaes reuniões do congresso tiveram logar em uma baraca gigantesca, construida para esse fim, a qual cabia 10.000 pessoas. Apesar disso, não havendo espaço sufficiente para a enorme massa do povo, realizaram-se no domingo sete reuniões ao mesmo tempo nos maiores salões da cidade. Assistiram ao congresso 8 bispo, 4 abbades e 2 cardeaes, entre elles o cardeal Ferrari, arcebispo de Milão, que declarou que nunca tinha visto cousa semelhante, não tendo o Congresso dos Catholicos da Allemanha igual no mundo.

VIENNA, 18—Chegou o imperador Guilihermé em visita do imperador Francisco José.

MACEDONIA, 15—A situação torna-se cada vez mais grave. A posição das colonias estrangeiras nos Balkans é muito critica, achando-se em perigo as suas vidas e propriedades. A França mandou para a Macedonia dois vasos de guerra. A Austria e a Russia dirigiram á Porta energicas representações.

— « » —

BOM CONSELHO

Estando um veneravel ancião proximo a morrer cercado de seus filhos e netos lhes disse estas palavras:

Meus filhos nunca esqueçais o que durante minha longa existencia observei.

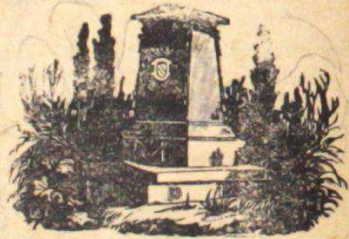
1º. O trabalho e serviço dos domingos e dias santificados nunca enriqueceu a ninguem.

2º. Os bens mal adquiridos a ninguem aproveitarão.

3º. A esmola jamais empobreceu a pessoa alguma.

4º. O rezar as orações de manhã e á noite não atraza os serviços.

5º. Um filho rebelde e devasso nunca foi feliz.



Jacinto Cecilio da Silva Simas e sua familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia que por alma de sua mãe, sogra e avó

Jacinta Rosa Schaar Simas

mandam celebrar amanhã, ás 7 1/2 horas da manhã, na Igreja Matriz.

IMP. NA TYP. DA LIVRARIA MODERNA

8 Rua Republica 8
FLORIANOPOLIS